



O Boletim PETROLEIRO

Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista



[/facebook.com/sindipetrolp/](https://facebook.com/sindipetrolp/)

[/sindipetro na escuta - 99137 - 8145/](https://www.whatsapp.com/channel/00299a61111111111111/sindipetro)

www.sindipetrolp.org.br/

[/edição especial - junho de 2015/](#)

HOJE É DIA DE LUTA CONTRA O DESMONTE DO SISTEMA PETROBRÁS

Nesta sexta-feira, 12 de junho, os trabalhadores da Transpetro, com apoio do conjunto da categoria petroleira, da Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) e seus sindicatos, realizam o Dia Nacional de Luta pela Reincorporação da Transpetro e Contra a Privatização da Petrobrás.

A mobilização acontece na data do aniversário de 17 anos de fundação da empresa. Porém, não temos muito o que comemorar. A origem da Transpetro, fruto de um fatiamento da Petrobrás a serviço de sua privatização pelo governo FHC, bem como de outras unidades e subsidiárias, nos levam a protestar na data que seria de comemoração, com mobilizações por todo o país.

Luta contra a privatização

A Petrobrás já anunciou a contratação de instituições financeiras para prepararem o fatiamento da Transpetro. Ventila-se a entrega de navios, parte do seu controle acionário e parte da BR-Distribuidora. Também estão em negociação a venda das Usinas Termelétricas (UTES) e das FAFENs, de plataformas e até o desmembramento das áreas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs) e do Compartilhado em empresas terceirizadas prestadoras de serviços.

Enquanto cúpula da Petrobrás tenta esconder dos petroleiros e sociedade suas iniciativas de fatiar a Transpetro e BR, o plano de desinvestimento segue com venda de ativos na Argentina e já colocou à venda áreas exploratórias e campos do pré-sal.

Ou seja, se reproduz na Petrobrás aquilo que os trabalhadores de todo o país sofrem com o pacote de ajustes fiscais dos governos, incluindo aí o PL das terceirizações, as MPs 665 e 664, que cortam direitos como seguro-desemprego, PIS e pensão por morte. A política dos governos e patrões é jogar sobre as costas dos trabalhadores a conta da crise.

Nacionalmente, os petroleiros já demonstraram disposição de luta nas mobilizações dos dias 15 de abril e 29 de maio, que incluíram pautas específicas da categoria e do conjunto da classe trabalhadora.

Agora, precisamos construir um calendário que unifique nossos atos, manifestações e paralisações contra todos os ataques que estamos sofrendo. Além do Sindipetro-LP, participam desta mobilização os Sindipetros Alagoas/Sergipe, Rio de Janeiro e São José dos Campos. Esperamos que a FUP e seus sindicatos também se somem a esta luta.

No Rio de Janeiro, no dia 20 de junho, será realizada uma plenária nacional de organização dos Comitês de Luta Contra a Venda de Ativos, convocada pela FNP, na qual o Litoral Paulista estará presente.

É hora de enfrentar Bendine e a venda de ativos! Os trabalhadores petroleiros, que já enfrentaram Collor, FHC e até mesmo o exército, devem dar uma resposta à altura. É possível derrotar os planos privatizantes que Dilma, o PT, o PSDB, o PMDB, o Congresso Nacional e a "grande mídia" tentam impor. Não deixemos que a soberania nacional seja subjugada aos interesses das multinacionais.

Para barrar de vez esses ataques é preciso incorporar o conjunto da classe trabalhadora nessa luta. FUP, CUT e demais centrais devem romper seus compromissos com o governo e se somar a este movimento, rumo à GREVE GERAL contra a privatização e a perda de direitos.